ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

PRODUÇÃO DE FRUTOS DA PIMENTA ROSA (*Schinus terebinthifolius* Raddi) CULTIVADA EM SOLO COM RESÍDUOS ORGÂNICOS EM DIFERENTES FORMAS

[1*]**WILKOMM, V.E.** (vinicius.wilkommm@gmail.com); [2**]**VIEIRA, M.C**.; (mariavieira@ufgd.edu.br); 2***HEREDIA ZÁRATE, N.A.; [3]CARNEVALI, T. de O.; [1]FERREIRA, F.; [1]METTIFOGO, E. R. S.**
1 Alunos do curso de Agronomia – UFGD; 2Professores UFGD, Bolsistas PQ; *Bolsista PIBITI; **Orientadora; ***Co-orientador; [3]Bolsista PNPD UFGD CAPES

A pimenta rosa é nativa do Brasil e ocorre em todo o litoral do Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Seus frutos são globulares, avermelhados, brilhantes, com cerca de 1,5 mm de diâmetro, com o pericarpo liso, brilhante e frágil. As folhas e frutos da pimenta rosa têm atividades anti-inflamatória, antimicrobiana, antioxidante e antitumoral, que são atribuídas aos seus constituintes químicos, como compostos fenólicos e terpenoides. Apesar disso, ainda há poucos tratos culturais conhecidos para apimenta rosa. Daí, o objetivo do trabalho ter sido avaliar a produção de frutos de plantas cultivadas em solo com adição de resíduos orgânicos, em diferentes formas. O trabalho foi desenvolvido no Horto de Plantas Medicinais - HPM, da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, em Dourados - MS. O cultivo foi em solo submetido ao uso dos seguintes resíduos orgânicos: cama de frango semidecomposta e composto OrganoSuper®, adicionados em cobertura (10 t ha^{-1}), incorporado (10 t ha^{-1}) ou em cobertura (5 t ha^{-1}) + incorporado (5 t ha^{-1}). Os tratamentos foram arranjados como fatorial 2 (resíduos) x 3 (forma de adição) + 2 (testemunhas, sem resíduo), no delineamento experimental blocos casualizados, com cinco repetições. Aos 230 dias após o transplantio - DAT, foram colhidos os frutos das plantas que produziram, quando foram avaliadas suas massas frescas e secas e, com 260 DAT, foram colhidas duas plantas competitivas por parcela, cortando-as rente ao solo e avaliando-se as massas frescas e secas de caules e folhas, além da área foliar. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando significativos pelo teste F, foram submetidos ao teste de Tukey, até 5% de probabilidade. As massas frescas de folhas, caules e frutos e a área foliar foram influenciadas pela interação das formas de aplicação e tipos de resíduos orgânicos e pelo uso ou não do resíduo orgânico, sendo sempre maiores na presença do resíduo. Considerando a forma de aplicação, a produção de frutos foi maior (519,20 g/planta) com o uso do OrganoSuper® em cobertura, enquanto as massas frescas de folhas (731,8 g/planta), caules (990,3 g/planta) e área foliar (14601 cm^2/planta) foram maiores com a adição de OrganoSuper® na forma incorporada mais em cobertura. Em geral, o uso dos resíduos orgânicos resultaram em plantas mais bem desenvolvidas e com maiores produções de caules, folhas e frutos. O Organosuper® na forma em cobertura mais incorporada resultou em maior produção de frutos da pimenta rosa.

Palavras-chave: cama de frango, adubo orgânico, Organosuper®.
Agradecimentos: CNPq, Fundect e CAPES.